

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº ESPECIAL

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 26 DE FEVEREIRO DE 2002

ANO XXVIII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PDT

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSDB

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>
<i>PL</i>	<i>Serafina Carrilho</i>
<i>PSB</i>	<i>Moysés Leônidas</i>

Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 07: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PTB - 06: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM
HOMENAGEM AO
LIONS CLUB INTERNACIONAL
REALIZADA EM
26 DE FEVEREIRO DE 2002**

(terça-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Ademir Bier e Luiz Carlos Zuk.

Às quatorze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moisés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielese, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Justus; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães. Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO ESPECIAL,

ocasião em que esta Casa homenageia o Lions Club Internacional, através do governador, Neri Aluísio Birck, a quem nós temos a honra de encontrar na nossa mesa aqui da Assembléia.

Agradecemos, e muito honrados também, com a visita do desembargador Altair Patituci, vice-presidente do Tribunal de Justiça e também companheiro leão. As boas-vindas a todos os leões, domadoras e, em nome da Assembléia, fará a saudação aos nossos ilustres visitantes o deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TULIO

Em todo o mundo há pessoas dispostas a ajudar a quem precisa. Esses são os voluntários, movidos pela

ética e pela solidariedade, que doam tempo e trabalho em favor de causa e de interesse comunitário.

Senhor presidente, deputado Hermas Brandão; nosso governador do Lions Club; nosso presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Altair Ferdinando Patituci; senhores deputados que compõem a primeira e segunda secretaria, deputado Ademir Bier e deputado Luiz Carlos Zuk; senhores parlamentares; demais leões e domadoras aqui presentes.

(Lê):

“Peço-lhes vênica para, de início, ressaltar o slogan que passou a ser o credo maior do Lions o qual se insere nesta singela, porém expressiva frase: Nós servimos.

Quero também exteriorizar perante todos vocês, como deputado estadual e na condição de membro efetivo do Lions Clube Batel que tem como seu presidente o companheiro leonino Pedro Luiz de Paula Neto (o popular Pedrão), a grande emoção e contentamento ao ver realizar-se hoje, nesta Casa de Leis, para onde afluem constantemente os mais diversos reclamos da sociedade paranaense, essa Sessão Especial, que tem por objetivo maior agradecer, ao invés de tão somente exaltar a presença do Lions Clube Internacional no cotidiano de todos nós brasileiros.

Esta ocasião, portanto, exige que revivamos um pouco da sua história.

Lembro por oportuno, que no próximo dia 16 de abril, o Lions brasileiro estará comemorando Bodas de Ouro, festejando a fundação do primeiro Clube de Lions na cidade de Rio de Janeiro.

O companheiro leão Armando Fajardo - que ostenta o honroso título de leão número um do Brasil, estimulado pelo companheiro leão Pedro Berro do Lions Clube de Montevideo, Uruguai, descerrou há cinquenta anos passados a cortina da esperança e convidou para fazer parte do palco da vida leonística brasileira, uma plêiade de homens dominados, todos, por um único e elevado espírito de Servir.

Hoje, somos aproximadamente 1900 Clubes de Lions no Brasil, disseminados por todo os Estados, já com mais de 3.400 obras físicas concretizadas. Pelas constantes e produtivas atividades leonísticas no país, o Brasil, neste período, já foi distinguido com dois presidentes internacionais e 14 diretores internacionais, privilégio raríssimo dentre os colégios leonístico no mundo todo. Não posso deixar de destacar aqui uma das maiores campanhas já realizadas pelo Lions Clube - a campanha de cirurgia de cataratas, que teve alcance internacional e beneficiou milhares de pessoas.

É oportuno e até imprescindível ressaltar que o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, o Fundo Monetário Internacional - FMI tiveram e continuam tendo a participação direta e decisiva do Lions Clube Internacional, desde suas respectivas fundações e consolidação de metas de desenvolvimento.

A família leonística brasileira é constituída, como disciplina seu estatuto, pelos leões, pelas domadoras,

(esposas dos leões), pelas companheiras leões e léos (filhos de leões), todos solidários para com os princípios do Servir.

Em mensagem recente - que em síntese transcrevo para que permaneça nos Anais desta Casa de Leis, o companheiro leão J. Frank Moore, atual presidente internacional do Lions Clube, exorta aos leões do mundo inteiro a prática da solidariedade na busca da paz entre os povos, fomentando a criação do espírito da mútua compreensão, para que as gentes de todas as nacionalidades, idiomas e culturas louvem-se no exemplo da família leonística, a qual, com tenacidade e usando das ferramentas do Bem Servir, busca incessantemente unir a todos, independentemente de suas origens, cores, ideologias, políticas ou religiosas.

É também de sua lavra:

“A capacidade de seu preocupar com o próximo dá a vida um profundo significado. Promover a boa vontade e a harmonia mundial é uma demonstração de nossa preocupação com o próximo. Durante estes momentos, quando a humanidade atravessa um período de terror indescritível, vamos cruzar de forma resoluta o caminho destinado a iluminar a vida daqueles que, desesperadamente, precisam da nossa associação”.

De minhas pesquisas, vejo como oportuno destacar, brevemente, como ensinamentos que nos convocam à sublime missão de Servir, as seguintes máximas filosóficas, as quais traduzem o espírito leonístico em toda a sua extensão:

“O saber é muito importante, o mais importante, porém, é saber o que fazer com aquilo que se sabe”.

Disse mais:

“O homem pode morrer, nações podem subir e tombar. Um ideal, porém, vive sempre. Idéias têm sofrimentos, mas jamais morrem”.

Por esta breve síntese, creio ter dimensionado a real importância e a grandiosidade do Lions Clube Internacional, como elemento agregador, de desenvolvimento social, cultural e de permanente estimulador da prática da fraternidade entre os povos deste imenso planeta Terra.

Entretanto, além de injusto, seria um ato de imperdoável ingratidão de minha parte, omitir, perante este Plenário, o nome do legítimo causador e criador deste momento de conagração entre o Poder Legislativo do Paraná e seus fiéis seguidores. Refiro-me a Melvin Jones.

Melvin Jones, um próspero corretor de seguros foi convidado a participar de uma reunião do Círculo de Negócios de Chicago, Estados Unidos, cujos sócios eram clientes uns dos outros, os quais se reuniam em almoços, oportunidade em que também tratavam de seus interesses profissionais. Percebendo a camaradagem entre aqueles homens, já agora na condição de sócio e secretário de outros Estados, estimulando-os à prática da beneficência.

Valendo-se, pois, daqueles companheiros e de convidados de outros Estados, perante 46 Delegados representantes de 25 Clubes, em Dallas, Texas, nos dias 08, 09 e 10 de outubro de 1917, com cerca de 550 sócios do Cír-

culo de Negócios, era fundada a Associação Internacional de Lions Clubes, cuja Entidade, hoje, aqui está, por expressiva representatividade de seus ilustres membros, oferecendo-nos como legado de seu idealizador, o mesmo espírito que dera à vida do Lions Internacional, já próximo de 85 anos de fecunda existência.

Guardei em meus escritos, pensamentos do Companheiro Leão João Darcy Ruggeri, o qual fez por merecer sua citação nesta homenagem, haja vista a correlação do texto com a realidade do momento. Escreve o pensador:

“Sonhar não é privilégio somente daqueles que dormem, porque quando sonhamos acordados estamos buscando a realidade”.

Assim é que:

Quinhentos e cinquenta homens, liderados por Melvin Jones, juntos sonharam acordados e daquele sonho nascera este momento, a exemplo de tantos outros, através dos quais foram e continuam sendo erigidos monumentos, não especificamente para perpetuar figuras, mas, sim, para fixar o lema do amor, da fraternidade, da paz e da esperança, e que chama-se “Nós Servimos”.

O Lions pois, como entendo e pratico, é uma instituição que professa a igualdade de direitos e deveres, aliás, mais de deveres que de direitos, haja vista que quem se propõe servir ao próximo, logo assume deveres, sem que implique em defender privilégio e direitos para si.

A presença, hoje, nesta Casa, de expressivas lideranças do Lions Club Curitibano e Paranaense, orgulhamos sobremaneira, porque elas simbolizam e atestam o verdadeiro espírito de Bem Servir.

Senhor presidente, senhores deputados.

Esta Assembléia Legislativa do Paraná, que tem por princípio e norma servir a gente do seu Estado e ao Brasil, tem portanto, no seu modo de proceder, muito a ver com a doutrina Leonística.

Aqui destaco os deputados que são companheiros leões: Luiz Carlos Zuk, Tony Garcia, companheira leoa deputada Serafina Carrilho, ainda os deputados Caíto Quintana, Duílio Genari, além dos deputados Ademir Bier e Eli Ghellere que são ex-membros.

Nada mais justo, pois, que rendamos, em nome de todos os paranaenses, ao Lions Clube Internacional do Estado do Paraná, nossa homenagem como preito de gratidão pelo muito que já foi feito, que está sendo e que será feito em favor das classes menos favorecidas de nosso Estado e do nosso País, em favor da dignidade, do amor e da paz.

Muito obrigado”.

Senhor presidente, senhores deputados, devo mencionar também, se não esqueço - o deputado Marcos Isfer, que me parece ser integrante. Temos aqui, a presença da nossa vice-governadora, Neusa Maria da Costa, e dizer aos senhores visitantes, que esta Casa de Leis tem vivido momentos de suma importância para o Estado do Paraná, como tem contado em sua história. Mas nos últi-

mos anos, sem dúvida alguma, à mercê da atuação do presidente, deputado Hermas Brandão, esta Casa tem sido aberta para todos os segmentos da sociedade, não apenas para que ocupem as galerias desta Casa, em dias de votações, em dias em que, evidentemente, o clima fica um pouco mais tenso, como tivemos aqui, na discussão do projeto da Copel.

Esta Casa, em todo o seu espaço físico, tem sido aberta à Maçonaria, para o Rotary Clube, e, agora, é aberta para o Lions. Isso significa que, nós, parlamentares, queremos que haja esse entrosamento e essa convivência entre esses segmentos da sociedade, que tão bons serviços prestam à sociedade paranaense, para com os parlamentares, que nem sempre têm a oportunidade de pertencer a um clube dessa natureza, de fazer parte ou ter um convívio mais próximo.

Por isso, senhor presidente, quero aqui em nome dos parlamentares que fazem parte da Casa, muitos ainda não estão no plenário, porque, com a retomada dos trabalhos estamos tendo ainda uma reunião da Comissão de Constituição e Justiça, e nada mais, nada menos, do que 15 parlamentares ainda se encontram nessa comissão, debatendo uma série de projetos que deverão vir a fazer parte da pauta de trabalhos, para esta Casa. Não é nenhuma indiferença a falta dos parlamentares, aqui neste momento, em relação a essa Sessão de Homenagem ao Lions Clube do Brasil.

Todos nós aqui, 54 senhores parlamentares, rendemos as homenagens ao Lions Clube de Curitiba, do Paraná e do Brasil, pelo trabalho, significado e espírito de servir, que é a doutrina no nosso Lions e que todos nós, leões, domadoras, fazemos parte desse convívio, desse trabalho.

Portanto, senhores parlamentares espero ter colocado aqui, nas minhas palavras, o pensamento de V. Exas. em relação ao trabalho que presta o Lions Clube do Brasil, nessa homenagem que presta à Assembléia Legislativa.

Concedo um aparte ao deputado Luiz Carlos Alborghetti, deputado também atuante desta Casa.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti

Parabenizo V. Exa. e quero fazer uma divulgação nesta tarde. Vejo o trabalho do Rotary - fui rotariano durante anos na minha vida - participei de algumas reuniões dos leões, as domadoras, e aprendi muita coisa, tanto no Rotary, como no Lions. O que me magoa, deputado Algaci, é de ver que o Lions Club fez uma grande campanha no Estado do Paraná, da catarata onde foram salvo milhares e milhares de crianças, de jovens e de idosos e, lamentavelmente, a mídia não leva essas organizações, que considero, perdoem-me, não governamentais, que prestam serviços à família e aos filhos do Estado do Paraná.

Às vezes, eu fico pensando comigo mesmo: retratam por aí, que a Assembléia Legislativa é assistencialista. Não! Não somos assistencialistas. Assistente

social é formado por uma universidade! O que se pratica neste Parlamento é aquilo que não praticam os governantes. O que se pratica, aqui, é justiça social, ação social e cidadania, e às vezes somos criticados por isso. Quantas pessoas passaram naquela época pelo meu gabinete, e eu encaminhava ao Lions Club, e eram atendidos na hora, com maior carinho, com maior respeito, sem sigla partidária.

Então, o que mais me dói é ver o Lions, de repente lançar grandes campanhas no Estado do Paraná, e só se fala na campanha do Betinho, só se fala na campanha do “Criança Esperança”, com todo respeito que eu tenho à Globo do Rio de Janeiro e a todas as emissoras de televisão, mas nunca se fala do trabalho grandioso que o Lions Club fez pela família paranaense.

Isto é algo que me dói, de ver essas senhoras abnegadas, correr, como a minha esposa, ela dá aula de vôlei-bol para crianças, ela é professora de educação física, não cobra nada, tira as crianças da rua para que não sejam prostitutas mercantilistas das drogas, os nossos filhos, cadáveres ambulantes neste asfalto negro da violência, e o Lions, também cumprindo com suas obrigações. Quantas crianças estão com catarata, quantos idosos, quantos milhares, deputado Algaci Tulio.

V. Exa. também comentava muito no programa da CNT, o trabalho do Lions Club. Agora, o que adianta eu, o Alborghetti comentar? O que adianta um leão dar a sua vida pelo Lions, e os outros, ninguém fala nada, sai uma noticiuzinha pequeninha no jornal, e com todo respeito a todas as senhoras que estão aqui, isso é um desabafo meu! Enquanto eu for deputado eu vou falar na televisão, na tribuna, doa a quem doer!

Oxalá o futuro governador deste Estado, oxalá a futura presidente ou o futuro presidente deste país chamassem o Lions, o Rotary, as organizações não-governamentais para levarem idéias, aqui tem senhoras que têm idéias, aqui tem leões que têm idéias, esse país seria bem melhor, deputado Algaci.

Muito obrigado!

O SR. ALGACI TULIO

Muito obrigado, deputado Luiz Carlos Alborghetti, que com a sua sensibilidade, sabe da importância do trabalho do Lions e dos nossos co-irmãos clubes que fazem esse trabalho, é que nem sempre são lembrados na hora em que se tratam das coisas neste País.

Na verdade, clubes como Lions, como Rotary, como Maçonaria e outros tantos, deveriam fazer parte de um conselho de notáveis, daqueles que assumem o poder no Estado, no Município ou no próprio País, porque afinal de contas é formado por pessoas que têm toda uma capacidade, pessoas que já deixaram a marca de sua inteligência neste Estado, nesta Cidade, neste País.

Portanto, eu queria senhor presidente, recebendo este aparte do deputado Luiz Carlos Alborghetti, e sabendo que evidentemente teremos ainda uma Sessão Ordinária, uma Sessão Extraordinária a ser realizada,

quero dizer ao nosso presidente, presidente Neri e ao Dr. Altair Ferdinando Patituci que também é um leão, dizer da nossa satisfação em recebê-los aqui nesta Casa.

Esta Casa que não se remodelou apenas no aspecto físico com os novos equipamentos, novas cadeiras, com nova pintura, com uma nova fachada, com belíssimos jardins.

Esta Casa, senhores, é a Assembléia Legislativa que mais produz no Brasil. Esta Casa é uma Assembléia que se envolve em grandes problemas do nosso Estado, esta é uma Casa que não trabalha apenas neste Plenário, que aqui é mais a parte política, é o momento contraditório.

Esta Casa tem 17 Comissões internas, que trabalham pela parte da manhã, pela parte da tarde, às vezes até à noite. Esta Casa teve uma seqüência de CPI's que mostraram a importância das suas criações.

Por isso, no momento em que há um desgaste da classe política a nível nacional, é necessário reconhecer, senhores companheiros leões e domadores, que esta Casa pela administração do deputado Hermas Brandão, iniciada pelo companheiro deputado Nelson Justus, tem pautado realmente, por discutir os assuntos mais importantes do Estado do Paraná.

Os senhores são grandes inteligências, e vejo aqui tantos companheiros. Não vou nominá-los para evidentemente não cometer injustiças, nas pessoas que sabemos que são do nosso meio, que já deram tanto de si para este Paraná e que lamentavelmente essas pessoas são, talvez, esquecidas pelos governantes para serem chamados a colaborar com a administração do município, do Estado e até mesmo do País.

Portanto, senhor presidente, quero cumprimentá-lo pela iniciativa de fazer esse processo de abertura da Casa para toda a sociedade, como ocorre diariamente aqui, mas, em especial, a essas entidades como o Lions, Rotary, Maçonaria, que vêm aqui nos dar o prestigiamiento das suas presenças.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Herma Brandão**)

Esta presidência agradece ao nobre deputado Algaci Tulio, que tão bem nos representou neste momento com suas palavras, aos nossos visitantes, aos nossos companheiros leões.

O SR. CAÍTO QUINTANA (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, apenas gostaria de ratificar o que foi colocado pelo deputado Algaci Tulio, porque muitas vezes o orador quando na tribuna não se nota a justificativa dada durante o discurso.

Queria justificar aos companheiros do Lions, que aqui estão, e que o número reduzido de parlamentares nesta Casa se deve ao fato de que estamos na primeira semana de reabertura dos trabalhos e a Comissão de Constituição e Justiça precisa dar parecer aos projetos que aqui estão, para poder ter votação regular nesta Casa.

E somos 15 componentes, dos quais grande maioria continua ainda em sessão, por esta ausência no Plenário, mas que seguramente, até o fim desta sessão estará com todos os companheiros aqui.

Era isso, senhor presidente, no mesmo instante em que cumprimento, saúdo o trabalho do Lions Internacional e do Lions do nosso Estado do Paraná do qual testemunho as valorosas ações feitas desinteressadamente em favor da sociedade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Herma Brandão**)

A seguir, com a palavra o nosso ilustre visitante governador Neri Aluísio Birk.

O SR. NERI ALUÍSIO BIRCK

(**Lê**):

“Exmo. Sr. presidente, deputado estadual Herma Brandão, cujo perfil de portador do legítimo e verdadeiro espírito paranista muito orgulha os cidadãos deste Estado e eleva o Poder Legislativo do Paraná no conceito dos parlamentos do nosso País.

Demais ilustres deputados integrantes da Mesa Executiva e senhores deputados que ilustram esta Casa de Leis, realçando na coragem, na independência, no esmero e no preparo, a pertinência e a votação efetiva da boa e legítima representação.

Caríssimos cidadãos que testemunham este ato, dentre os quais distinguimos a presença de companheiros e companheiras de um movimento perene que consubstancia - embora em outras áreas de atuação - a mesma identidade e inspiração que certamente alimentam a classe política paranaense, notadamente a que qualitativamente é representada pelos senhores deputados com assento neste plenário, exatamente na ânsia de se exercitarem em favor das comunidades representadas e do Estado como um todo, da mesma forma como nós, leões, guardadas as devidas proporções, tentamos cumprir nossas responsabilidades institucionais e de convocação cidadã!

Primeiramente desejamos manifestar a alegria e a satisfação em aqui estarmos, o que se deve rigorosamente ao trabalho desenvolvido especialmente pelos devotados e valorosos companheiros eadoras de Curitiba e das cidades circunvizinhas, já pela capacidade e qualificação colhidas no recolhimento das comunidades onde se inserem, e que por isso mesmo despertam a sensibilidade dos senhores deputados; resultado na saudável iniciativa do também CL e digno deputado Algaci Tulio, em sugerir a presença de autoridades com inserção nas comunidades, perfeitamente integradas no mister de desenvolver ações em favor das populações, notadamente daquelas sem voz ativa e de menor poder aquisitivo. Tal iniciativa e a aprovação da mesma revelam, desde logo, a inspiração benfazeja que viceja na consciência dos senhores parlamentares que aqui nos representam.

Enfim, recebam neste primeiro instante, os sinceros agradecimentos pela oportunidade, sempre no interesse maior da Associação Internacional de Lions Clubes, e especialmente no interesse do Distrito LD-1, cuja Governadoria neste Ano Leonístico de 2001-2002 honrosamente envergamos, graças ao beneplácito de cerca de 1.520 associados que o compõem. O nosso Distrito é formado por Clubes da Capital e Região Metropolitana, do Litoral, Centro-Sul, Oeste e Sudoeste, num total de 64 Clubes, todos sob a orientação do que designamos por Distrito LD-1; sendo o outro Distrito o LD-6.

Embora muitos dos dignos senhores deputados já tenham mantido contato com a estrutura de Lions Clubes, devemos informar que pertencemos a uma entidade com presença de 187 países do mundo, somando 1.554.000 sócios, entre homens e mulheres, sendo que em nosso país somos cerca de 55.000 associados, dispostos em 1.898 Clubes, além do envolvimento de nossos jovens, através dos Clubes de Leões. Com esses dados somos o 6º país em número de sócios e o 4º em número de Clubes do mundo!

Para que tenhamos uma visão mais ampla e objetiva sobre os propósitos de nossa Associação, atentemos para as palavras de nosso presidente internacional, o norte-americano do Estado do Alabama, J. Frank Moore III:

“Entre os muitos caminhos que podemos iluminar como sócios desta Associação, há um que conduz diretamente a maiores possibilidades de paz e boa vontade internacionais duradouras. É o caminho que possibilita que os leões de todo o mundo se unam, não apenas com outros leões, mas com outras pessoas, tanto no setor público quanto no privado, para promover a causa do respeito mútuo e do entendimento.

Tragicamente, os eventos recentes demonstraram o quanto é crucial que as pessoas de todo o mundo vençam a desconfiança, o medo e a animosidade que afetam profundamente, até mesmo de forma letal, os sentimentos e a conduta das pessoas nas nações ao redor do mundo. Os leões têm a habilidade, e certamente a motivação, de serem uma força positiva no sentido de tornar este mundo mais seguro e mais sensato, um mundo no qual reconhecemos que o único caminho viável aberto para nós é o da harmonia e da cooperação.

Na verdade, nosso primeiro objetivo enfatiza a necessidade de caminhar por este caminho: “Criar e fomentar um espírito de compreensão entre os povos da terra”. Este compromisso, esta ênfase em promover amizade e harmonia é verificada onde quer que os leões e suas famílias representando variadas nacionalidades, idiomas e culturas, se reúnam. Os fóruns, os projetos nos quais os leões estendem sua ajuda através das fronteiras, os intercâmbios e acampamentos de jovens, a irmanação de Clubes e, é claro, nossas Convenções Internacionais, demonstram o espírito de boa vontade. A concórdia visível que existe dentro de nossa família é resultado de falarmos a mesma língua, o idioma do serviço, da empa-

tia, de uma deliberação comum de assistir os necessitados, onde quer que residam, qualquer que seja sua religião, regime político ou etnia. Através dos anos, os leões vêm personificando uma indômita vontade de ajudar a estabelecer e manter o entendimento global. É um caminho que devemos continuar a trilhar e a iluminar para que outros o sigam. Os objetivos de nosso programa internacional servem como esplêndidos exemplos de como os leões estão unindo as pessoas. Através do Sight First, mais de três milhões de pessoas de todo o mundo passaram por cirurgia de catarata, e os leões também estão realizando um ataque combinado ao tracoma e à oncocercose na África e na América Latina, bem como em parceria com a Fundação Carter, do ex-presidente Jimmy Carter, constroem casas para os pobres em países da África. Junto com outros voluntários, os leões viajam em missões a regiões pobres do mundo para dirigir Sight Camps, e aqueles que vivem em ações desenvolvidas enviam regularmente suprimentos médicos, ambulâncias, carros de bombeiro e equipamentos diversos para as partes menos privilegiadas do mundo. Frequentemente tomamos conhecimento de pessoas, muitas das quais crianças, que são conduzidas a outros países, ou até continentes, para receberem tratamento em instalações médicas modernas, muitas vezes para doenças que envolvem risco de vida. Poderíamos oferecer numerosos outros exemplos, mas a questão é que quando os leões vão além de suas fronteiras para colocar em prática o “Nós Servimos”, a boa vontade e o entendimento internacional são reforçados.

O relacionamento da Associação com as Nações Unidas demonstra também nosso desejo de responder às necessidades das pessoas através do mundo. Como uma organização não-governamental (O Lions é a única entidade entre os Clubes de serviço do mundo que tem assento permanente nas Nações Unidas), temos status consultivo no Conselho Econômico e Social e também relações de cooperação com numerosas agências da ONU. Uma de nossas maiores contribuições para a harmonia mundial é a participação no Dia Mundial de Serviço da Juventude, em que leões e jovens de todo o mundo se unem para melhorar a qualidade de vida em suas comunidades. O próximo evento será realizado de 26 a 28 de abril do corrente.

O companheirismo gerado pelas metas humanitárias comuns a todos os leões podem reforçar os laços de harmonia entre os cidadãos e as nações do mundo. Considere, isto: existem mais de 1,5 milhões de leões espalhados pelo mundo. Pensem no impulso que podem ter quando se unem num pacto de confiança, de compaixão pelos necessitados e de compromisso desinteressado em preservar a dignidade que todos os seres humanos merecem.

A capacidade de cuidar dá à vida sua maior profunda significação. Promover a boa vontade e a concórdia global é verdadeiramente cuidar dos outros, de sua saúde e de suas esperanças e sonhos de um futuro melhor.

Nestas horas em que o mundo treme de indecristível horror, caminhemos resolutamente pelo caminho destinado a iluminar a vida de outros que necessitam desesperadamente de nossa associação...” e convictamente também da participação de todos os povos, para atender às necessidades humanitárias, oferecendo serviço voluntário, através do envolvimento na comunidade e da cooperação internacional”.

Além do manifestado pelo nosso presidente internacional, e no cumprimento do que ao nosso país tanto nos orgulha e nos faz repleto de um amor próprio sempre necessário, informamos a este grupo de cidadão que no Brasil o movimento de Lions vai muito bem, sem escapar por óbvio, das instabilidades que grassam em todo o mundo, mas que em vista da nossa aptidão para vencer desafios, temos driblado as adversidades e os contratempos, cumprindo com destaque as nossas funções, sempre com o apoio irrestrito de todos aqueles que conduziram o movimento até aqui, e que com seu ânimo e aconselhamento nos ajudam a empunharmos a batuta de maneira a continuarmos produzindo e consolidando o prestígio da Associação Internacional de Lions, inspirados nas luzes que emanam do espírito laborioso de nosso fundador Melvin Jones, com o mesmo ímpeto de seu início, em 1917, na cidade de Chicago!

Assim, colhemos na revista Lion em português, em sua edição de novembro/dezembro de 2001, a informação de que o ministro Paulo Renato “autorizou o funcionamento da Faculdade Lions em Goiânia”. Sendo essa Instituição a primeira do mundo, a ser administrada pela entidade que tanto nos orgulha. A FAC-LIONS é um projeto da Fundação Educacional de Goiás, cujo objetivo é ministrar cursos altamente qualificados, visando a formação de profissionais preparados para atuar no mercado de trabalho. Como dissemos, essa faculdade abrangendo o Curso de Administração com habilitação em Comércio Exterior, é a primeira criada e administrada pelo Lions Clube no mundo; tendo o seu início marcado já para o mês corrente! Igualmente já se encontram em processo de aprovação os cursos de Turismo, Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, de Hotelaria e Nutrição. Todos esses cursos a partir de julho do corrente, estarão funcionando em sede própria.

A propósito da criação da FAC-LIONS, assim se manifesta o presidente internacional do ano leonístico anterior, o francês CL doutor Jeal Behar.

“Eu creio que, na visão da nossa Associação, é necessário estimular cada vez mais o envolvimento em obras humanitárias. Os Lions Clubes devem estar envolvidos em trabalhos culturais, do meio ambiente, de envolvimento social e de educação. Os leões precisam estar comprometidos com a educação. Sempre que estiverem trabalhando em um projeto educacional, devem estar compenetrados e conscientes. A FAC-LIONS é um projeto de alta qualidade. Agradeço ao Governo do Estado de Goiás pelo apoio e cumprimento aos leões que estão trabalhando nesse empreendimento”!

Enfim, como os senhores percebem, múltiplas são as atividades as quais nos integramos; o que nas palavras de nosso ilustre companheiro Moisés Elias Kubrusly, do Lions Clube Curitiba Mercês, em artigo publicado em edição especial da revista “O Rugido do Elesseis”, assim descreve ao falar sobre “O que o Leonismo tem feito no Mundo?”

“O êxito contínuo é a força que tem impulsionado o leonismo em todo o mundo. Sensível às necessidades humanas, a Associação Internacional de Lions Clubes é ativa em todas as partes do mundo, desconhecendo fronteiras geográficas, no afã de satisfazer as necessidades básicas do indivíduo.

Em cada continente os leões se esforçam na busca da paz e do bem estar das comunidades.

Onde há guerra, buscam a paz;
levam o alimento aos famintos;
levam a medicina e os remédios aos enfermos;
devolvem a visão ao cego e a audição aos surdos;
proporcionam oportunidades àqueles que não têm esperanças.

Os leões fazem estas coisas, porque sabem que ajudando ao próximo, encontram a felicidade.

Vejamos pois, o que o leonismo tem feito no mundo nesses mais de oitenta anos de existência.

Nesse artigo o companheiro Kubrusly comenta sobre os programas de Lions em favor dos surdos, de combate às drogas, na tomada de consciência sobre o diabetes, no combate sem trégua do analfabetismo quando sabemos que cerca de novecentos milhões de pessoas no mundo não sabem ler nem escrever), na preservação do meio ambiente, na construção de moradias para as pessoas alijadas da sociedade (somente na Índia, 45 milhões de pessoas, nascem, crescem e morrem, sem jamais terem tido a oportunidade de morarem em algo que se pareça com uma casa), contra a cegueira, notadamente através do Sight First, ao ponto de termos tomado conhecimento da afirmação do líder religioso Dalai Lama, ao se manifestar a respeito:

“O compromisso dos leões ajudando os cegos é certamente alentador. Eu ofereço minhas preces e meus melhores desejos para esse grande esforço humanitário”!

Acrescenta o caríssimo companheiro Kubrusly: o que é necessário para ser leão? E ele mesmo responde: A seção 8, artigo III, do Estatuto Internacional diz:

“Toda pessoa de maioridade legal e de reconhecida idoneidade moral e reputação em sua comunidade, poderá ser sócia de um Lions Clube devidamente constituído”.

Essa é a exigência legal, estatutária. Mas será que é apenas isso?

Não, não é!

Para ser leão é necessário ter amor e solidariedade dentro de si.

Ter a capacidade de repartir o pão, pois só o amor afasta o egoísmo, o ódio e a indiferença.

Um Lions Clube é uma oficina de aperfeiçoamento humano.

O leão tem que ter disponibilidade.

Sós as pessoas muito ocupadas realizam obras.

Ter dentro de si que “tempo é questão de preferência”.

Todo mundo tem tempo para tudo aquilo que gosta.

Enfim, no Lions você dá o que não pode guardar: o tempo e o amor para ganhar o que não pode perder: a graça de Deus!”

Caríssimos senhores deputados, senhoras e senhores que com suas presenças identificam esta Casa como uma fonte de luz em favor das causas políticas, econômicas e sociais; onde a solidariedade e o apego humanitário há de encontrar sempre a firme adesão e a melhor resposta, tudo visando ao progresso e ao aperfeiçoamento da sociedade representada.

A nossa Associação, consubstanciada em princípios sólidos e definida como “um movimento composto de homens de elevada reputação e que se propõem, sem fins políticos ou religiosos, a promover os princípios éticos, o bem-estar da coletividade e o conagração universal” não corrobora, entretanto, com a inconsciência política, com a falta de identificação que fragiliza os partidos políticos em nosso país, e tampouco se afasta de sua responsabilidade enquanto formada por cidadãos sérios e com participação ativa na sociedade; antes cerra fileira com os bons propósitos que alimentam as iniciativas de valorização do civismo e na prática dos bons costumes.

A Associação de Lions Internacional põe-se como sentinela audaz no combate a todas as formas de agressões sofridas pelas pessoas, abjurando qualquer espécie de discriminação e especialmente neste início e novo século, abre uma fronteira intransigente - onde quer que exista um Clube de Lions - visando a somar esforço na busca de minimizar a violência que infelizmente se mostra copiosa em nosso país, com suas seqüelas/qual povo a entrelaçar-se com a corrupção que infelizmente grassa nos mais diversos quadrantes e unidades de nosso território, envolvendo, com frequência aqueles aos quais caberia a responsabilidade institucional pela nossa segurança e o nosso bem-estar.

Temos convicção de que neste ano emblemático, quando teremos eleições no âmbito dos legislativos e executivos estaduais e nacional, alguns passos seguros estarão sendo dados com vistas à consolidação democrática em nosso país, praticamente demonstrada sob a forma de transparência e da seriedade, mormente quando os próprios legisladores erigiam documentos legais de profunda importância para a reformulação da prática administrativa em todos os níveis de governo, a exemplo da própria Lei de Responsabilidade Fiscal, do Estatuto da Cidade e de outros de igual importância. Certamente com tais instrumentos - identificados com os cidadãos e com os representantes por eles escolhidos -

teremos a possibilidade de promover a concretização dos anseios das comunidades, e assim resgatarmos a dignidade e a confiança de ponderável parcela da população já sem qualquer estímulo e sem alento.

Para essa tarefa os senhores podem contar conosco leões, companheiras-leão, domadoras, léos; e ao que nos cabe, contem com todos os integrantes do Distrito LD-1, pois tanto quanto os senhores, nós também nos sensibilizamos e nos indignamos, por exemplo, quando somos convocados por Manuel Bandeira em sua arte maior:

“Vi ontem um bicho
na imundície do pátio
catando comida entre os detritos;
quando achava uma coisa
não examinava, nem cheirava,
engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato,
O bicho, meu Deus, era um homem!”

(De seu poema “O Bicho”)

Ou então, pela inquietação e lamento colhidos de um escrito anônimo, certamente da lavra de alguém muito sofrido de uma província de Malawi, na África:

“Eu tinha fome
e vocês fundaram
um clube humanitário
para discutir a minha fome.
Agradeço-lhes.
Eu estava na prisão
E vocês foram à igreja
Rezar pela minha libertação
Agradeço-lhes.
Eu estava nu
E vocês examinaram seriamente
As conseqüências morais
Da minha nudez
Agradeço-lhes.
Eu estava doente
E vocês ajoelharam-se
E agradeceram a Deus
Pelo dom da saúde.
Agradeço-lhes.
Eu não tinha casa
E vocês pregaram
Sobre o amor de Deus.
Vocês pareciam tão piedosos,
Tão perto de Deus!
Mas eu continuo com fome
Continuo só, nu, doente,
Prisioneiro,
E tenho frio,
E não tenho casa.

Os leões e certamente todos os senhores e senhoras com assento nesta Casa Legislativa, não se inscrevem apenas dentre os que se sentem indignados diante de tais verdades cotidianas, mas antes, se situam dentre aqueles

que empunham a bandeira da ação em favor da minimização de tais seqüelas e estigmas, portando-se, pois, como cidadãos construtores e reformadores de uma sociedade que carece de esforço solidário de todos nós”!

Pela generosa atenção dos senhores, nosso muito obrigado!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Assembléia Legislativa tem a honra de passar ao governador do Distrito LD-1, Neri Aluísio Birck, o símbolo do Paraná, a nossa pinha, para ficar registrado nesta Sessão Especial. Convido o companheiro Luiz Carlos Zuk para proceder a entrega ao governador Neri.

(A entrega é seguida de aplausos)

O SR. NERI ALUÍSIO BIRCK

Senhor presidente da Assembléia Legislativa, deputado Hermas Brandão, nós recebemos o Pinhão de Ouro com deferência, e o devolvemos àqueles que, efetivamente, merecem, ou seja, os companheiros dos nossos Club's, aqueles que produzem dia-a-dia os grandes trabalhos, as grandes ações em prol das comunidades objetivando sempre cumprirmos o nosso lema que é: Nós servimos. E o Distrito LD1, agradecendo a honra de termos sido recebidos nesta Assembléia, entrega ao senhor presidente, deputado Hermas Brandão, a imagem daquele

que certamente nos acompanha em todos os momentos, pedindo a ele que ilumine o deputado presidente desta Casa e a todos os seus integrantes, e que ele continue a olhar por nós e por todos os cidadãos do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Agradecendo, mais uma vez, a presença do governador Neri Aluísio Birck, e desembargador Altair Patituci, agradecer também a presença de todos os leões, domadores nesta tarde de festa na Assembléia Legislativa do Paraná.

Nós, quando assumimos a Assembléia Legislativa do Paraná, a Presidência, em fevereiro de 2001, no nosso discurso de posse manifestamos a intenção e o desejo de transformar, realmente, a Assembléia Legislativa do Paraná na Casa do povo paranaense. E são eventos desta natureza, são Sessões Especiais como a de hoje que engrandecem este parlamento e tenho certeza que é muito importante para a democracia do nosso País.

Muito obrigado!

Está encerrada a presente Sessão Especial, convocando uma Sessão Normal para dentro de dez minutos.

Levanta-se a Sessão.